

**AFRICAN UNION**

**الاتحاد الأفريقي**



**UNION AFRICAINE**

**UNIÃO AFRICANA**

---

P. O. Box 3243, Addis Ababa, ETHIOPIA Tel.: Tel: +251-115- 517 700 Fax: +251-115- 517844 / 5182523  
Website: [www.au.int](http://www.au.int)

---

**CONSELHO EXECUTIVO**

**Trigésima-Quarta Sessão Ordinária**

**07 - 08 de Fevereiro de 2019**

**Adis Abeba, Etiópia**

**EX.CL/1132 (XXXIV)**

**Original: Inglês**

**RELATÓRIO DE ACTIVIDADES DA FUNDAÇÃO AFRICANA DE  
REFORÇO DAS CAPACIDADES (ACBF)**

## RELATÓRIO DA FUNDAÇÃO PARA O REFORÇO DE CAPACIDADE EM ÁFRICA AGÊNCIA ESPECIALIZADA DA UNIÃO AFRICANA

(Relativo ao período: Janeiro – Dezembro de 2018)

### I. SUMÁRIO

O Artigo 7 do Memorando de Entendimento assinado em fevereiro de 2018 entre o Presidente da Comissão da União Africana (CUA) e o Secretário Executivo da Fundação para o Reforço das Capacidades em África (ACBF) para operacionalizar o estatuto da ACBF como Agência Especializada da União Africana requer que a ACBF reporte as suas atividades aos Órgãos da UA. Este relatório foi preparado em conformidade com esta obrigação e apresenta um sumário das atividades-chave conduzidas pela ACBF entre 1 de janeiro e 31 de dezembro de 2018. As atividades são apresentadas junto com os quatro pilares do Plano Estratégico da ACBF para o período 2017-2021, tal como adotado pela sua Assembleia de Governadores, da qual a UA é Membro Honorário, em 1 de julho de 2016. Estes pilares são os seguintes: *Pilar Estratégico 1 - Apoiar a Concretização Efetiva das Prioridades de Desenvolvimento Continental; Pilar Estratégico 2 - Apoiar Países na Obtenção de Resultados de Desenvolvimento Tangíveis; Pilar Estratégico 3 - Reforçar o Setor Privado e a Sociedade Civil de Modo a Contribuir para Um Desenvolvimento Sustentável e Pilar Estratégico 4 - Potenciar a Aquisição de Conhecimentos para Aumentar a Eficácia do Desenvolvimento.*

### II. ENQUADRAMENTO

1. A Fundação para o Reforço das Capacidades em África (ACBF) foi criada em 1991, em resposta à falta de capacidade verificada para criar recursos humanos e institucionais indígenas no sentido de promover o desenvolvimento sustentável em África. A Fundação foi concebida para servir de mecanismo de coordenação dos apoios por parte de doadores para o desenvolvimento de capacidades em África, através da agregação de recursos e de um sistema comum de governação e elaboração de relatórios. Até à data, 40 países africanos já se tornaram membros da ACBF. A ACBF continuou, no entanto, a oferecer o seu apoio a todos os países africanos, independentemente do seu estatuto de membro. Em reconhecimento ao seu apoio efetivo aos países africanos, a ACBF foi designada pelos Chefes de Estado e de Governo africanos como uma Agência Especializada da União Africana pela *Decisão Assembly/AU/Dec.621 (XXVIII)* da 28ª Assembleia, em janeiro de 2017.

### III. ATIVIDADES PRINCIPAIS LEVADAS A CABO NO PERÍODO

2. A ACBF encontra-se atualmente a implementar o seu Plano Estratégico para o período 2017-2021, que foi aprovado pela sua Assembleia de Governadores, composta pelos Ministros do Planeamento ou Finanças dos seus 40 Estados-Membros africanos. Este relatório apresenta as principais atividades desenvolvidas no decurso do período a que se reporta, junto com os quatro Pilares Estratégicos do Plano.

***Pilar Estratégico 1: Apoiar a Concretização Efetiva das Prioridades de Desenvolvimento Continental***

3. A ACBF apoiou as reformas institucionais em curso na Comissão da União Africana (CUA), contribuindo para três importantes estudos sobre (i) coerência de políticas entre a CUA e os órgãos da UA, (ii) um estudo de referência, em consulta com comunidades económicas regionais, para avaliar a convergência e coerência com os principais projetos da Agenda 2063 e (iii) uma avaliação das agências especializadas da UA. Estes estudos forneceram soluções no sentido de uma maior coerência das políticas seguidas para racionalizar e melhorar as operações da CUA, dos órgãos, das CER e das agências especializadas, com vista a prestarem um contributo eficaz para a implementação da Agenda 2063.

4. A nível regional, a Fundação reforçou o desenvolvimento de recursos de gestão da dívida, formulação de políticas de género, políticas macroeconómicas de gestão do setor financeiro e de boa governação, em parceria com instituições regionais como o Instituto de Gestão Macroeconómica e Financeira da África Austral e Oriental (MEFMI), o Instituto para a Gestão Financeira e Económica da África Ocidental (WAFEM) e o Instituto Nacional de Estudos Legislativos e de Desenvolvimento (NILDS) da Nigéria.

5. A ACBF orientou o desenvolvimento de quatro projetos regionais em 2018, nomeadamente: um programa regional de formação em Finanças Comerciais, em parceria com o Afreximbank e o Centro de Formação de Política Comercial em África (TRAPCA), um programa de formação sobre integração regional, em parceria com o Instituto de Gestão e Administração Pública do Gana (GIMPA), um Programa de Análise e Pesquisa de Políticas Comerciais com a COMESA e um programa de Promoção da Participação e Influência das Mulheres Agricultoras em Processos de Definição de Políticas, em colaboração com a Rede para a Análise de Políticas Alimentares, Agrícolas e de Recursos Naturais (FANRPAN).

### ***Pilar Estratégico 2: Apoiar Países na Obtenção de Resultados de Desenvolvimento Tangíveis***

6. Durante o ano de 2018, a ACBF concluiu as suas avaliações das necessidades nacionais de desenvolvimento de capacidades nos Camarões, República Centro-Africana, República do Congo e Gâmbia. Em virtude disto, os países referidos encontram-se agora em melhor posição para desenvolver planos e estratégias de desenvolvimento de capacidades, necessários para enfrentar os desafios identificados. Em alguns casos, a avaliação serviu como ferramenta para a mobilização de recursos. A avaliação da necessidade de desenvolvimento de capacidades foi também realizada relativamente ao empreendedorismo feminino no Chade, República do Congo, Malawi, Mali, Libéria e Ruanda, como parte da parceria da Fundação com o Banco Árabe para o Desenvolvimento Económico em África (BADEA). Este exercício levou à identificação de necessidades formativas prioritárias que serão tidas em conta na definição dos planos formativos a implementar nos respetivos países, em 2019.

7. A ACBF realizou um estudo de viabilidade para a criação de uma escola de administração pública (SPA) nas Comores para fazer face aos graves desafios ao nível do desenvolvimento de capacidades que o serviço público enfrenta no país. A fundação desenvolveu ainda projetos para a criação de dois grupos de reflexão para a definição de políticas, no Gabão e nos Camarões, e lançou iniciativas de promoção da capacitação organizacional no instituto de Serviço Público da Nigéria e no

Departamento de Pecuária e Pescas do Ministério da Agricultura e Recursos Naturais da Etiópia.

8. A ACBF contribuiu para melhorias na gestão económica e na formulação e implementação de políticas na Costa do Marfim, Gâmbia, Guiné, República Centro-Africana, Chade, Comores, Libéria, Serra Leoa, Togo e Zimbabwe. A ACBF continuou também a trabalhar em parceria com o Banco Africano de Desenvolvimento (AfDB) no apoio à implementação de várias iniciativas no Zimbabwe, incluindo a Capacitação de Jovens e Mulheres (*Youth and Women Empowerment*), o Reforço de Instituições de Transparência e Prestação de Contas (*Strengthening Institutions of Transparency and Accountability*) e a Criação de Capacidades de Gestão Económica e de Finanças Públicas (*Building capacity for Public Finance and Economic Management*).

### ***Pilar Estratégico 3: Reforçar o Setor Privado e a Sociedade Civil de Modo a Contribuir para Um Desenvolvimento Sustentável***

9. Durante o ano de 2018, a ACBF continuou a melhorar a saúde pública em África, através da implementação da sua iniciativa de Controlo do Tabagismo, em parceria com a Fundação Bill e Melinda Gates. Os resultados-chave do ano incluíram a adoção de legislação de controlo do tabaco na Mauritânia e o prémio recebido pelo Governo do Senegal na Conferência Mundial de Saúde de 2018 pela excelência das suas práticas relativamente à implementação de advertências pictóricas.

10. A ACBF contribuiu para o desenvolvimento das competências de mulheres na Libéria, Malawi e Ruanda, nas áreas de empreendedorismo e liderança, como parte da sua parceria com o BADEA no programa *Empowering Women in Agriculture* (Capacitação das Mulheres na Agricultura, EWA). Este programa permite às mulheres defender políticas que melhorarão o papel social por si desempenhado, bem como os seus rendimentos.

### ***Pilar Estratégico 4: Potenciar a Aquisição de Conhecimentos para Aumentar a Eficácia do Desenvolvimento***

11. O levantamento da edição de 2019 do principal relatório da ACBF, o Relatório dos Indicadores de Capacidade em África (*Africa Capacity Report*) sob o tema “Liderança Transformativa para a Transformação de África” foi efetuado no decurso de 2018. As conclusões e recomendações deste Relatório baseiam-se em dados de 46 países e estudos casuísticos de 9 países. O relatório apela ao reforço das capacidades dos líderes de todos os setores para que África alcance uma transformação socioeconómica. Será, por conseguinte, importante para reunir o apoio das partes interessadas na elaboração de um programa de desenvolvimento de capacidades de liderança, a ser coordenado pela ACBF.

12. O Panorama da Governação Financeira em África sobre “*Gestão Financeira Pública Eficiente para o Desenvolvimento Sustentável*” (*African Financial Governance Outlook on “Effective Public Financial Management for Sustainable Development”*) foi publicado em parceria com o Banco Africano de Desenvolvimento (AfDB). Esta publicação explica os fatores impulsionadores da mudança ao longo do tempo na governação financeira de 10 países-piloto. O Relatório constitui um instrumento de

diagnóstico para a conceção, monitorização e avaliação das operações de governação financeira dos parceiros de desenvolvimento, incluindo a publicação de resultados. Este relatório está, desde já, a tornar-se um ponto de referência para uma programação e discussão de políticas baseada em evidências, por parte do AfDB e de outros parceiros.

13. No Ano Fiscal de 2018, a ACBF conduziu igualmente vários estudos estratégicos no sentido de apoiar a transformação socioeconómica de África. Entre eles, são fundamentais os seguintes:

- Foram produzidos Artigos e Relatórios pontuais sobre “A Perda de Capital Humano em África: Resolução de Problemas de Capacitação na Migração Médica do Malawi” (no original, “*Brain Drain in Africa: The Case of Tackling Capacity Issues in Malawi’s Medical Migration*”); e “Enfrentando o Desafio do Desemprego da Juventude Africana: Soluções Inovadoras de Grupos de Reflexão” (“*Tackling Africa’s Youth Unemployment Challenge: Innovative Solutions from Think Tanks*”). Estes documentos têm vindo a exercer influência nas discussões dedicadas aos respetivos temas, sendo solicitados por governos e universidades como importantes materiais de referência;
- Relatório sobre “Imperativos de Capacidade para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável em Linha com a Agenda 2063 da União Africana” (no original, “*Capacity Imperatives for the SDGs In line with African Union’s Agenda 2063*”) que fornece aos países um conjunto abrangente de prioridades no desenvolvimento de capacidades de forma a ir de encontro aos objetivos de desenvolvimento do continente, de forma a beneficiar todos os africanos. Este relatório será fundamental para os Governos africanos, parceiros de desenvolvimento e para a ACBF, para uma programação baseada em evidências capaz de suportar a implementação dos ODS em África.

14. Como parte do seu papel enquanto Agência Especializada para o Desenvolvimento de Capacidades da União Africana, a ACBF continuou a fornecer serviços de aconselhamento regulares a governos africanos e instituições multilaterais, através do desenvolvimento de artigos de debate sobre as questões abordadas, que incluíram os seguintes:

- “Sustentabilidade da Plataforma Económica Africana: Opções e Oportunidades” (título original, em inglês, “*Sustainability of the African Economic Platform: Opportunities and Options*”) para assessorar a Comissão da União Africana acerca dos mecanismos para a sustentabilidade da Plataforma Económica Africana e os seus programas, de modo a capacitar o Fórum a atingir os seus objetivos definidos;
- “Como a África Poderá Beneficiar da Iniciativa Faixa e Estrada (BRI)” (no original, “*How Africa Can Benefit from the Belt and Road Initiative (BRI)*”) para recomendar acordos e incentivos específicos, bem como as

capacidades requeridas para garantir que a Iniciativa "Faixa e Estrada" é benéfica para a África;

- “Prioridades do Banco Mundial em África: Como Suportar Melhor as Prioridades de Desenvolvimento do Continente?” (*“World Bank Priorities in Africa: How to better Support the Development Priorities of the Continent?”* no original) para ajudar a Comissão da União Africana a trabalhar eficazmente com o Banco Mundial para um apoio coordenado à transformação socioeconómica do continente;
- Notas instrutivas sobre Desenvolvimento de Capacidades, produzidas em parceria com o Banco Mundial, com a finalidade de partilhar as experiências sobre desenvolvimento de capacidades levadas a cabo pela ACBF em África ao longo dos anos. Estas notas ajudarão a definir futuras intervenções de capacitação.

15. Ao fortalecer a sua parceria estratégica com os principais atores do continente, a ACBF desenvolveu vários estudos estratégicos, principalmente com o apoio do banco Africano de Desenvolvimento. Estes incluem estudos casuísticos sobre a “Implementação por parte dos Países Africanos da Lei de Crescimento e Oportunidades para a África” (*“Implementation of the African Growth and Opportunity Act by African Countries”*); “Métodos Inovadores para o Financiamento de Infraestruturas Regionais” (*“Innovative Methods for Financing Regional Infrastructure”*) e “Diretrizes de Políticas Comerciais Regionais para a Infraestrutura Transfronteiriça” (*“Regional Trade Policy Guidelines for Cross-border Infrastructure”*).

16. A ACBF contribuiu ainda para a disseminação de boas práticas nas seguintes plataformas:

- a. A “Cimeira Africana de Reflexão” (*“Africa Think Tank Summit”*) anual foi co-organizada pelo Governo do Gana, em redor do tema “Enfrentando o Desafio do Desemprego da Juventude Africana: Soluções Inovadoras de Grupos de Reflexão”. Uma recomendação importante consistiu na proposta de elaboração de um estudo, abrangendo toda a África, para documentar as experiências, lições e soluções para as estratégias de criação de emprego para os jovens em setores específicos, como a agricultura e exploração mineira, para complementar estudos já existentes e garantir a coordenação de esforços futuros de desenvolvimento de capacidades;
- b. O Encontro anual da Assembleia de Governadores da ACBF foi subordinado ao tema “Emprego Jovem em África: Um Enfoque no Desenvolvimento de Competências Críticas” (*“Youth employment in Africa: A Focus on Developing the Critical Skills”*). Um dos principais resultados deste Fórum de Alto Nível foi o compromisso, assumido em comunicado, especialmente pelos Ministros das Finanças e representantes do setor privado, de reforçar o desenvolvimento de competências nos seus países.

#### IV. RECOMENDAÇÕES

1. No sentido de assegurar que as prioridades do desenvolvimento de capacidades em África são abordadas de forma sustentável e se tornam menos dependentes do apoio imprevisível de doadores, recomenda-se que a África assuma a responsabilidade e a liderança do seu esforço de desenvolvimento de capacidades, aumentando a sua contribuição financeira para a ACBF. Isto poderia ser conseguido através de uma contribuição financeira anual, por parte da UA, para as operações da ACBF.
2. A ACBF tem a vontade, os conhecimentos e a experiência necessários para continuar a apoiar o esforço de desenvolvimento de capacidades da Comissão da União Africana, dos Órgãos da UA e das CER. Recomenda-se que essas instituições utilizem preferencialmente os serviços da ACBF para a implementação das suas iniciativas de desenvolvimento de capacidades.
3. Para melhor servir a União Africana na sua qualidade de Agência Especializada, a ACBF encontra-se a negociar um Acordo de Sede com o Governo da Etiópia. Recomenda-se o apoio da União Africana no sentido de agilizar este processo.

**PROJETO DE DECISÃO SOBRE O RELATÓRIO DE ATIVIDADES DA  
FUNDAÇÃO PARA O REFORÇO DAS CAPACIDADES EM ÁFRICA, AGÊNCIA  
ESPECIALIZADA DA UNIÃO AFRICANA  
Doc. EX.CL/....(XXIX)**

**O Conselho Executivo:**

1. **AGRADECE e TOMA NOTA** do Relatório de Atividades da Fundação para o Reforço das Capacidades em África (ACBF), juntamente com as recomendações nele contidas;
2. **RECONHECE** a contribuição efetiva da ACBF para o desenvolvimento de África, desde a sua criação, em 1991, e nota que uma parte esmagadora (96%) dos recursos utilizados pela ACBF nesta contribuição, desde o seu início, foi fornecida por fontes não africanas;
3. **NOTA** a redução significativa do apoio prestado à ACBF pelos seus doadores históricos, numa altura em que os seus serviços são mais necessários que nunca para apoiar a transformação económica e o desenvolvimento sustentável de África;
4. **SOLICITA** à Comissão que trabalhe em conjunto com a ACBF para avaliar a contribuição financeira anual que a UA poderia fornecer às operações da ACBF, apresentando um relatório conforme, para consideração do Conselho Executivo, na próxima Cimeira;
5. **INCENTIVA** a ACBF a continuar as negociações com o Governo da Etiópia, com o apoio da Comissão, relativamente ao Acordo de Sede para a instalação de um Escritório da ACBF em Adis Abeba, e convida o Governo da Etiópia a considerar favoravelmente este pedido, de acordo com os privilégios e imunidades concedidas à União Africana.



**AFRICAN UNION UNION AFRICAINE**

**African Union Common Repository**

**<http://archives.au.int>**

---

Organs

Council of Ministers & Executive Council Collection

---

2019-02-07

# Activity Report of the African Capacity Building Foundation (ACBF)

Africa Union

African Union

---

<https://archives.au.int/handle/123456789/6487>

*Downloaded from African Union Common Repository*